Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO		
Número	Data	Rubrica
2.861	29/SET. 2014	

DESPACHO

APROVADO

Sala das Sessões 29/09/14

GUILHERME DE SOUZA GOMES
PRESIDENTE

EMENTA

Solicita informações à Direção da FAFEM/FUNVIC com relação aos cursos prometidos para o município, a saber.

REQUERIMENTO Nº. 1006 /2014.

EXMO. SR. PRESIDENTE:

REQUEIRO à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa, após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado à Direção da FAFEM/FUNVIC, visando prestar informações com relação aos cursos prometidos para o município, a saber:

No ato da assinatura em que a Prefeitura doava o prédio para a FAFEM/FUNVIC, foi prometido por esta instituição, a vinda de alguns cursos para o município de Mococa, que até a presente data não foram constituídos. Porém, pergunto:

a) Quais são esses cursos?
b) Porque motivo não foram implantados na faculdade?
c) Existe previsão para a vinda desses cursos?
d) Em caso positivo, para quando?
e) Caso contrário, o que a Instituição tem a dizer sobre o assunto, uma vez que foi promessa junto a Prefeitura Municipal?

Justificativa:-

Mediante o que foi acordado na ocasião em que a Prefeitura doava o prédio à FAFEM/FUNVIC, solicito as devidas informações ora epigrafadas, uma vez que até a presente data os cursos não foram implantados, fato que gera dúvidas e insatisfações com relação ao assunto.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 29 de setembro de 2014.

FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES
Chico do Sindicato - Vereador/PPS

Mococa, SP, 22 de outubro de 2014.

CÂMARA MUNICIPAL - MOCOCA - PROTOCOLO
NÚMERO 3241 | DATA 11-11-14 | RUBRICA

Ilmo Sr.
Guilherme de Souza Gomes
Presidente da Câmara Municipal de Mococa

Referência – Resposta ao Requerimento Nº 1006/2014 e a reunião da FUNVIC com vereadores da Câmara Municipal de Mococa.

Ilustríssimos Vereadores:

Inicialmente, gostaríamos de nos desculparmos pela demora no retorno da resposta, a qual segue abaixo:

Histórico:

Nos idos de setembro de 2003, o Prefeito da Cidade de Mococa, ciente de que nossa família administrava a Faculdade de Pindamonhangaba, na Cidade de Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba, bem como, ciente de que minha família por parte de mãe, professora Sebastiana Menechino Palhari, é cidadã mocoquense, me convidou, professor LUÍS OTÁVIO PALHARI, para uma reunião na Prefeitura de Mococa.

Nessa reunião compartilhou um problema que a cidade enfrentava, que era na entrada da cidade, o antigo esqueleto do que seria o hospital estadual da mulher, com obras paralisadas e abandonadas há mais de 15 anos, e que naquele momento servia de abrigo de marginais, com surto de drogas, prostituição, sendo uma vergonha e perigo para a população da cidade. Informou que, o Governo do Estado de São Paulo havia autorizado em lei a doação da área para o município e do município para uma Instituição Educacional, visto que, a lei era clara em somente atividade educacional. E ainda compartilhou que havia uma Fundação de Ensino Municipal que mantinha uma escola e faculdade municipal, e que tinha sérios problemas financeiros.

Sendo assim, nos propôs que se assumíssemos um desafio, que seria: limpar e

cercar a área, completar parte das obras dos prédios; se fizéssemos esse investimento, nos concederei a doação da área com fins educacionais.

Nesse espaço de tempo, que durou alguns anos, o prefeito conversou com os conselheiros da FUMEM e os mesmos concordaram em passar as suas mantidas, escola e faculdade, para nós caso, honrássemos esse desafio.

Foram realizadas várias reuniões com conselheiros da FUMEM, com Instituições da Cidade de Mococa, e em especial com a Câmara Municipal de Mococa, sendo realizado um amplo debate, o qual foi aprovado a proposta de doação e transferência da escola e faculdade.

Nesse espaço de tempo, houveram denúncias infundadas ao Ministério Público local, as quais atrapalharam e retardaram o andamento do Novo Projeto Educacional para Mococa.

Somente em 2007, fomos autorizados pelo Ministério Público a executarmos as obras, às quais, em oito meses fizemos um investimento inicial na área de mais de R$ 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil reais). Sendo: a limpeza da área, terraplenagem, colocação de alambrados e a construção e término de construção, de 4.500 metros quadrados, de salas de aulas, laboratórios, biblioteca, departamentos, pátio, estacionamento, além de equipamentos, mobiliários, etc.

Em maio de 2008, a FUMEM passou a Escola da Fundação para a FUNVIC, com funcionários, alunos, ativos e passivos, atualmente chamada Escola FUNVIC. A transferência da mantença dos cursos de ensinos infantil, fundamental, médio e pré-vestibular, foram deferido em 2007, e assumidos em 2008, e em paralelo estava ocorrendo o processo de transferência de mantenças dos cursos superiores, a FUNVIC.

Lembramos que a FUNVIC é uma fundação educacional privada sem fins lucrativos, e que todos os processos foram todos públicos e autorizados por lei e pela sociedade, de forma que há a total transparência sobre estes, inclusive o da doação do imóvel após vários investimentos.

A FUMEM transferiu a FAFEM para esse novo prédio e por meio de um contrato entre FUNVIC e FUMEM a Escola da FUNVIC usava os prédios da FUMEM e a FAFEM usava os prédios da FUNVIC, em comum acordo, aguardando a finalização do tramites legais.

Assim, primeiramente recebeu em cessão de uso o prédio hoje ocupado. Acerca do mesmo, repita-se que era um esqueleto abandonado e em ruínas há muito. O interesse público é manifesto. Após um investimento inicial de hum milhão e seiscentos mil reais; e o que era uma ruína abandonada, um foco de delinqüência, foco de crimes, violências, pragas e pestes, tornou-se um Campus Educacional e Universitário.

Assim convidada, e para melhor cumprimento do espírito da lei que cedeu o prédio à FUNVIC, esta se habilitou a receber, com autorização da lei municipal n° 3.710/2007, da FUMEM, os cursos que esta última mantém.

No âmbito de tal, a FUNVIC elaborou os projetos e pedidos de mais nove cursos superiores, para implantação total quando da transferência da Mantença da FUMEM para si, estando tais pedidos protocolados, pagos, e com avaliação de especialistas do CEE - Conselho Estadual de Educação, os quais alegavam aguardando somente a efetivação de tal transferência, já com parecer favorável do MEC[1].

Porém, nesse espaço um conselheiro do CEE - Conselho Estadual de Educação, fez uma denúncia ao Ministério Público contra a FUNVIC, a FUMEM e a Cidade de Mococa, e os mesmos suspenderam os cursos sem justificativas.

Durante esse período a promotoria local determinou a realização de uma nova licitação, nova lei municipal de doação da área e suspensão de execução de qualquer obra no Campus da FUNVIC até apuração final.

As quais foram realizadas e aprovadas por essa respeitada casa de leis, a Câmara Municipal de Mococa, que foi a Lei Complementar nº. 357/2010, e Edital de Concorrência Pública de nº. 004/2010 promulgada pelo Prefeito Municipal de Mococa, Antonio Nauffel.

Em 2011, construiu-se um prédio de 2.400 metros quadrados para abrigar o ensino fundamental da Escola da Fundação FUNVIC, investimento de aproximadamente mais um milhão e quinhentos mil reais. Com isso, pode-se devolver ao município de Mococa os prédios, onde funcionava o ensino fundamental da FUMEM, trazendo um grande benefício ao município.

Em 2014 foi construída uma quadra poliesportiva coberta com arquibancada e salas de apoio.

Atualmente, o novo Campus Educacional e Universitário da FUNVIC abriga o ensino fundamental, o ensino médio, o cursinho, e a Faculdade de Mococa – FAFEM, tendo mais de 1.000 alunos, com capacidade para chegar a 3.000 alunos, sem ampliação.

As obras foram feitas e quitadas, e as vantagens são inegáveis para o município, bem como, as bolsas de estudo para pessoas carentes do município.

Quanto aos Investimentos realizados desde 2007:

- ➔ no Campus: mais de R$ 5.000.000,00;
- ➔ despesas tributárias mensais mais: R$ 210.000,00
- ➔ bolsas de estudo mensais: mais de R$ 36.000,00;
- ➔ folha de pagamento mensal de + R$ 260.000,00;
- ➔ assumimos a incubadora de Mococa com investimentos já efetivado na Incubadora de Mococa desde 2007, em quase R$ 1.000.000,00;

➔ investimentos em novos laboratórios com computadores para atender as exigências do MEC;

➔ aluguel de prédio para funcionamento de Escola Infantil – Creche Municipal, até a devolução do Prédio pela Fundação;

➔ Assumimos uma dívida de INSS da Fundação Municipal de Ensino de Mococa "Antonio Carlos Massaro" no valor de R$ 800.000,00;

➔ A FUNVIC ainda propõe-se a, com a continuação da parceria com o Município, adotar a área pública que separa o seu prédio da via pública,

➔ Criação de 02 novos cursos de graduação: Engenharia da Produção e Engenharia Elétrica e ou da Automação Industrial, dependendo da política adotada pelo município de Mococa.

A atual Prefeita Municipal de Mococa, Maria Edna esteve juntamente com a FUNVIC em várias reuniões no MEC - Ministério da Educação, e com deputados para saneamento dessa transferência de mantença da FUMEM para FUNVIC, mas até agora sem êxito.

Segundo o MEC existem outras instituições na mesma situação, de transferência da rede estadual para a rede federal, e embora a nossa documentação esteja toda correta, a liberação somente acontecerá quando todas as outras instituições de ensino estiverem certas.

Acreditamos não ser justa essa posição, porém essa é a posição atual do MEC, e enquanto não ocorrer a transferência oficial, a FUNVIC não pode pedir novos cursos.

E com essa situação todos nós perdemos, FUNVIC e a Cidade de Mococa.

Atenciosamente,

Professor Luís Otávio Palhari
Presidente da Fundação Universitária Vida Cristã

CIENTES OS SENHORES VEREADORES. ARQUIVE-SE
Sala das Sessões 17 . 11 . 14

GUILHERME DE SOUZA GOMES
PRESIDENTE